O ECO
Jornal da Ilha Grande

Nas bancas R$1,00

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Agosto de 2011 - Ano XII - Nº 147



Arraiá du Abraão



Abraão é Paróquia

Gigi Courau



Lançamento de Livro

Edinho Tavares



Capoeirangra

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tabloide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

EDITORIAL



SENTIR-SE SÁBIO

Esta qualidade normalmente é de quem pensa que sabe, mas não sabe que nada sabe. É de certa forma sentir-se feliz, pois seus saberes não são capazes de mostrar-lhe as próprias mancadas. E por estranho que pareça não depende da sua escolaridade, a estas pessoas lhes falta o "semancômetro", por isso são eloqüentes em seu discurso, sem se dar conte de que não vão chegar a lugar nenhum, próprio dos eternos candidatos na política eleitoreira, que nunca se elegem.

Nas reuniões comunitárias é aonde eles "deitam e rolam" sendo capazes de alongar uma reunião por várias horas e chegar ao nada resolvido como resultado. Pegam sempre o "bonde andando" do assunto, em sentido contrário da lucidez, porque faltaram a reunião anterior ou porque não entenderam o que foi tratado.

É comum por sua incansável perseverança e por sua capacidade de não entender o sofrimento do desgaste, alcançar ao cargo de presidência na badalada sociedade civil organizada, que de organizada só tem o nome no artigo da lei que a criou.

O chulo e palavroso é com ele mesmo, via de regra misturando termos acadêmicos mal entendidos ou confundidos porque rimam ou se parecem com o "galo que ouviu cantar" e não sabe aonde! É cômico, desgastante e improdutivo. Também adora fazer críticas ao que não sabe e encara uma infinidade de carapuças acreditando não ser com ele e que saiu vencedor. No Facebook ele curte ou comenta tudo sem ter a menor idéia do que o autor quis dizer, o que importa para ele é aparecer em tudo.

Ah! E quando pega um microfone, não tem mais pra ninguém, supera até Karaokê, estragando o bom proveito da digestão de todos os participantes, menos dele. Normalmente são cantadores de bingo! "Ainda bem que aqui no Abraão não temos ninguém assim"!

Por definição é um tipo muito feliz, mas tem com certeza sempre um tanto de "maluco beleza". "Que me aturem quem tiver que ouvir meu besteirol" - possivelmente será seu lema... Mas é o tipo perfeito para ser usado como "boi de piranha", pelos maliciosos e escorregadios denominados politiqueiros. Também não dá para se ter pena porque atrapalham muito, ou botam tudo a perder.

Este editorial satírico, se assim posso chamar, torna tese que a felicidade é um estado de espírito, que se possui ou não, independentemente de qualquer posição social ou cultural. Ele existe e pronto, e... feliz de quem é feliz!!!

"Este mês foi pequeno, mas foi um pé no saco do pela saco". UFF!!!

O editor

**O sucesso de seu negócio depende de visibilidade,
sem saber que você existe ninguém o conhece!
O Eco dá visibilidade e credibilidade, ANUNCIE AQUI!**

Sumário

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 6 a 10
Prefeitura ..... 11 a 13
Coisas da Região ..... 14 a 22
Ilha Design ..... 16 e 17
Colunistas ..... 22 e 23
Interessante ..... 24 a 31
Coral Sol 31

O ECO UM JORNAL COM MUITA CREDIBILIDADE
site: www.oecoilhagrande.com.br
e-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
Leia O Eco, um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza fará importantes conclusões para reforçar sua opinião.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário Beach
Praia do Canto
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65 Sorvete Finlandês
Rua da Praia, nº 1 - Centro
Tel.: (24) 3361-5580

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Restaurante Rapala
Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

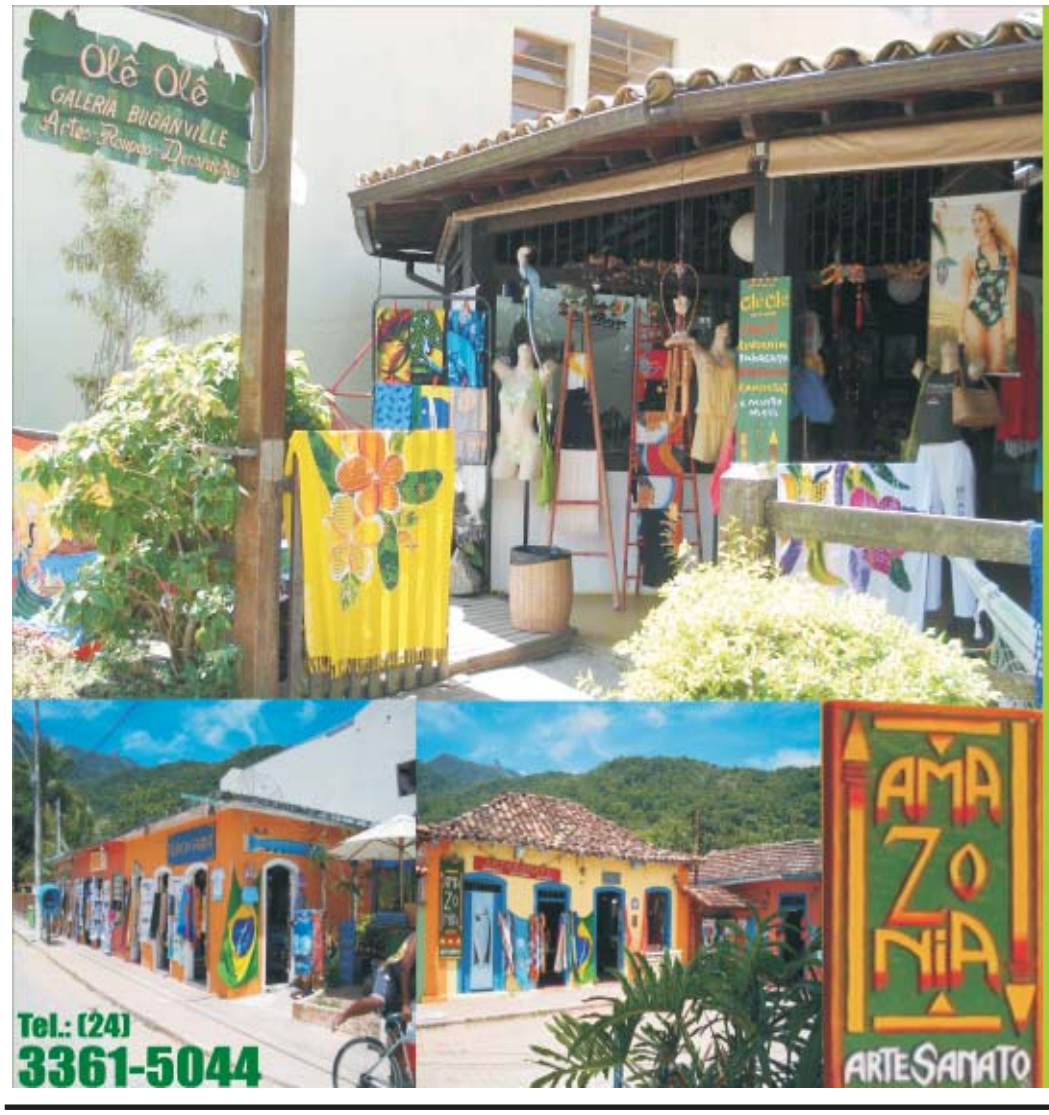
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 08 ano 01 - Agosto/2011

Ecos do Bugio

MUTIRÃO DE LIMPEZA

No primeiro dia de agosto, aconteceu o mutirão de limpeza de Lopes Mendes. Cerca de 40 voluntários se reuniram e botaram a mão na massa,ou melhor, no lixo. Foram aproximadamente 50 sacos de lixo, uma quantidade razoável. Porem o grande mérito da idéia não é o número de lixo que se recolhe, mas a conscientização das pessoas de que se não nos mexermos, nossos filhos serão soterrados por nossos próprios resíduos. Obrigado! E parabéns a todos os envolvidos. Provamos que a união não faz apenas o açúcar. Quem não teve a oportunidade de comparecer não espere até o próximo, comece a fazer sua parte agora mesmo.





Não espere nossa biosfera se tornar uma "lixosfera"

INTERDIÇÃO JACATIRÃO





O Parque Estadual da Ilha Grande vem informar que a área conhecida como Curva do Jacatirão, usada pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis como depósito de galhos, folhas (restos de podas), foi interditada pela Defesa Civil de Angra dos Reis. Em reunião no dia 17 de agosto de 2011, a Defesa Civil informou à Subprefeitura da Ilha Grande e ao PEIG, que verificou: "Degrau de abatimento na curva do Jacatirão e necessidade de interromper o uso do local". Desta forma, a Defesa Civil considera risco eminente de deslocamento de terras com possíveis danos aos moradores da Vila do Abraão e aos usuários da Estrada da Colônia A Defesa Civil irá encaminhar o laudo com sugestões para a futura recuperação da área.

DE OLHO NA ILHA

Mais uma operação rotineira de combate ao cativeiro de animais silvestres ocorreu na Ilha Grande. Fiscais do INEA em conjunto com o batalhão de Policia Florestal e Meio Ambiente vistoriaram minuciosamente a comunidade do Provetá, onde encontraram em uma residência uni familiar, o cativeiro ilegal de 14 aves silvestres em gaiolas de madeira. O responsável, que estava no local, foi identificado e não ofereceu resistência aos fiscais. As aves e armadilhas foram apreendidas e, por apresentarem boas condições de soltura, foram devolvidas ao seu habitat natural. A ação ocorreu com o apoio da lancha "Tarzan" do Parque Estadual da Ilha Grande, que possibilitou uma abordagem rápida e efetiva. As ações de repressão à captura e cativeiro de animais silvestres, continuará em diversas comunidades da Ilha Grande em operações de fiscalização surpresa, é o que garante Andrei Veiga, fiscal ambiental do INEA/PEIG.







Em Seqüência: Apreensão, pedido de ajuda e de volta ao lar.

TREINAMENTO EQUIPE PEIG





O monitoramente das trilhas servirá para medir os impactos causados pela visitação.

Durante o treinamento continuado da equipe PEIG neste mês, o coordenador de Manejo de ecossistemas, Leandro Travassos ministrou uma palestra intitulada "Unidades de conservação", reforçando idéias básicas sobre as origens, objetivos, aspectos legais e características

regionais das unidades da Ilha Grande. O próximo passo da Coordenação de Manejo de Ecossistemas é qualificar a equipe para implantação do Programa de Monitoramento do Impacto do Uso Público, onde serão avaliados aspectos da fauna, padrões de degradação das trilhas e deposição de resíduos sólidos.

5° PRIMAVERA DOS MUSEUS



A eleição da primeira mulher ao mais alto posto do Executivo Federal sintetiza os inúmeros avanços conquistados pelas mulheres no Brasil, como a ascensão no mercado de trabalho, os avanços na escolaridade e a gradativa ainda que inicial redistribuição das tarefas domésticas. Mulheres, Museus e Memórias, é o tema do evento que abre espaço de indagação sobre como o gênero, a mulher e o feminino estão sendo pensados na contemporaneidade. No dia 21 de setembro, todos estão convidados a comparecer a sede do PEIG para prestigiar esse dia, voltado a flores e especialmente a todas as mulheres. Mais informações acessem: **www.museus.gov.br**.

CONSELHO CONSULTIVO DO PEIG

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC." (LOUREIRO et al, 2007, p. 37). Neste mês de agosto o conselho se reunirá dia 25, ficando para próxima edição a repercussão dos temas apresentados.

AONDE?



Durante o mês de agosto a equipe do PEIG literalmente pegou no "pesado" realizando manutenções de trilhas e refazendo uma "passagem" que havia sido destruída pelas fortes chuvas. Você sabe onde fica essa "passagem" e qual seu nome?

• Mais a frente na trilha, existe um local onde segundo a lenda escravos e ladrões eram mantidos em argolas até virarem pó.

Envie sua resposta para: falecompeig@gmail.com

Os acertadores receberão prêmios. Participe!

Acertadores

No mês de agosto tivemos dois felizardos, Denise Borges e Thiago. Parabéns !!!

Os prêmios estão disponíveis na Sede do PEIG.

QUE BICHO É ESSE?



Você não está vendo uma serpente. A miroró, ou peixe-cobra, como é chamado popularmente, é uma enguia que habita nossas águas. Como as demais espécies do gênero, a Ophichthus ophis, também é carnívora e se alimenta de pequenos peixes e polvos. Freqüenta águas rasas, vive em tocas ou enterrada na areia, deixando apenas a cabeça para fora. Pode medir até 2 metros de comprimento. É uma espécie temida pelos pescadores, mas aceita proximidade de mergulhadores.

URNAS

Nota 10:

"Adoramos o local, eu e minha família passamos o melhor dia dos Pais de nossas vidas"

Adriane Bally

14 /08/2011

PRECISAMOS MELHORAR:

"Gostaria que inserissem a distância entre os pontos nas placas do Park."

André Prata

11/8/2011

"O tratamento dos funcionários e as informações são ótimas,"

Denise

09/08/2011

Agenda do Centro de Visitantes do PEIG

SETEMBRO/2011

DIA	EVENTOS
07	Dia da Pátria Cinema no Parque
14	Início da Semana da árvore 19h - Cinema no Parque
20	Dia internacional de limpeza das praias
21	Dia da Árvore / Dia "C" carbono Zero 18h Exposição de Fotos 19h - Cinema do Parque
23	Início da Primavera
28	Cinema no Parque

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com e peig@inea.rj.gov.br - Twitter: @peilhagrande

Inea reforça fiscalização sobre produtos florestais no interior

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) está realizando o treinamento e capacitação de funcionários das nove superintendências regionais para a fiscalização do Sistema DOF (Documento de Origem Florestal). Com isso, será reforçada a verificação das informações prestadas pelas empresas ao sistema, que controle o transporte, armazenamento e comercialização de produtos e subprodutos florestais da flora nativa.

Nos primeiros treinamentos, realizados no final de julho nas superintendências regionais Lagos São João e Macaé/Rio das Ostras, quatro empresas foram flagradas com irregularidades. Situadas em Araruama e Macaé, as empresas acabaram notificadas e tiveram seu acesso ao sistema DOF bloqueado devido a problemas no registro de informações.

Numa das empresas de Macaé, que estava recebendo um carregamento de dois caminhões de madeira provenientes do Pará e do Maranhão, foi constatado que a autorização de transporte do material tinha como destino uma empresa em Rio das Ostras. Por isso, a empresa foi autuada e os fiscais apreenderam 68 metros cúbicos de madeira nativa.

A capacitação dos funcionários das superintendências continua até o final do mês. A expectativa é que o reforço na fiscalização eleve o número de empresas cadastradas no sistema DOF. Atualmente, 2,6 mil empresas estão regularizadas, mas a estimativa é a de que o universo de empresas madeireiras no estado chegue a 10 mil.

De acordo com a Portaria MMA nº 253, de 18 de agosto de 2006, produtos florestais como madeira em tora ou serrada, estacas, moirões, toretes, postes não imunizados, lenha, carvão vegetal nativo ou de resíduos da indústria madeireira, xaxim e palmito, entre outros, necessitam do DOF para circular por vias aérea, rodoviária, ferroviária, fluvial e marítima no Brasil.

Para consultar os documentos necessários à regularização, basta acessar o http://www.inea.rj.gov.br/dof/conteudo.asp ou ligar para (21) 2332-5513, de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h.

Segue tensão na fronteira Brasil-Peru 22 de Agosto de 2011

A situação continua tensa na Terra Indígena Kampa e Isolados do Rio Envira, área de proteção de povos indígenas isolados no Acre, região de fronteira com o Peru. O lugar foi invadido no mês passado por peruanos armados ligados ao narcotráfico. Durante a semana passada, tiros foram ouvidos a menos de dois quilômetros da base. Rastros de isolados foram encontrados perto do local na segunda, dia 15 de agosto.

A equipe da Força Nacional chegou quinta-feira passada à base do igarapé Xinane, da Frente de Proteção Etnoambiental Envira, da Fundação Nacional do Índio (Funai), para substituir os seis homens do Batalhão de Operações Policiais Oficiais (Bope) do estado do Acre que estavam na base desde o dia 7 de agosto. Antes, uma equipe da Polícia Federal esteve presente na região para realizar uma operação que capturou Joaquim Fadista, narcotraficante português que atua no Peru.



O sertanista José Carlos Meirelles, que permanece na base do Xinane com os dois mateiros, Francisco de Assis (Chicão) e Francisco Alves de Castro (Marreta), enviou notícias por email: “São onze da noite e o tiro de fuzil aqui pra cima do rio Envira foi ouvido novamente. Penso mesmo que os peruanos vão botar roçado e morar por aqui. Ou seja, não têm a mínima intenção de ir embora. Afinal, ninguém os perturba”.

A ordem dada aos homens da Força Nacional é que a movimentação seja feita num raio máximo de 500 metros da base. “Nosso plano era bater uns igarapés para ver se los hermanos não estão escondidos. Mas ficou apenas no plano, a ordem é só fazer a segurança da base. Ninguém ainda se dispôs a bater realmente estas matas e desvendar o que estas pessoas, que continuam aqui, fazem e querem”, reclamou o sertanista, que coordenou a Frente Envira da Funai por 23 anos. Hoje, ele trabalha na Assessoria Indígena do governo do Acre.

Meirelles contou que viu rastros de isolados no igarapé Xinane há cerca de uma semana. “Fui com os mateiros pegar uns peixes e vi o rastro de dois índios subindo por dentro da água aqui perto da base. Eles não são bestas de andar na praia. Estão monitorando essa maluquice toda por aqui”. O sertanista também



está preocupado com o “day after”. “Adivinha pra quem vai sobrar flecha?”.

Nenhuma instituição do governo peruano se pronunciou oficialmente sobre o ocorrido até agora. O Instituto Nacional de Desenvolvimento dos Povos Andinos, Amazônicos e Afro Peruanos (INDEPA) pediu nesta semana para o órgão indigenista brasileiro informações mais detalhadas e georreferenciadas do local para se manifestar sobre a invasão no Acre.

Até o momento não existe nenhum plano de ação, em coordenação bilateral dos governos de Peru e Brasil, para a proteção dos isolados. Na pouco mais de uma semana a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) realizou em Brasília a primeira reunião do Projeto “Marco Estratégico para a elaboração de uma agenda regional de proteção dos povos indígenas em isolamento voluntário e em contato inicial”.

Para Meirelles, os índios isolados da região são os verdadeiros donos desse pedaço de Amazônia e serão os que, mais uma vez, pagarão o maior preço pela invasão de suas terras: “O que realmente aconteceu com índios isolados, só os urubus sabem”.

Matéria extraída do O Eco Amazônia
Texto e foto de Maria Emília Coelho

HIROSHIMA E ANGRA DOS REIS

CARTA AO PREFEITO DE ANGRA

Dear Mayor Jordão:

I trust this letter finds you well.

In August 1945, a single atomic bomb instantly reduced Hiroshima and Nagasaki to rubble, taking tens of thousands of precious lives. Even today, many of our citizens still struggle with radiation aftereffects. The pain of our people, who lost family, friends, and their entire community, is beyond my ability to describe.

With our hibakusha aging, we are determined to have their experiences and strong desire for peace absorbed and wholeheartedly accepted by future generations and to have those commitments spread throughout the world. I am convinced that disseminating their message will eventually lead to the realization of their most cherished with, the abolition of nuclear weapons.

To realize this goal, Hiroshima and Nagasaki established Mayors for Peace, and, in conjunction with partner cities around the world, has developed the 2020 Vision Campaign, calling for the total abolition of nuclear weapons by 2020. After the bombing, it was said that nothing would grow for 75 years, and 2020 is 75 years after the atomic bombing. In addition, we need to achieve our goal as soon as possible so that as many of our aging hibakusha as possible can enter with us into that nuclear-weapon-free world. The fact that Mayors for Peace has grown to more than 4,700 member cities is clear evidence that people around the world wish to be liberated from the nuclear threat.

To strengthen global momentum toward the total abolition of nuclear weapons, we will work toward a Nuclear Weapons Summit that will draw heads of governments, especially from the nuclear-weapon states, to Hiroshima and Nagasaki. I believe it is important for as many people as possible, especially policymakers, to encounter these A-bombed cities and to learn

Mayors for Peace
Secretariat
C/O Hiroshima Peace Culture Foundation, 1-5 Nakajima-cho Naka-ku
Hiroshima 730-0811 Japan
Phone:81-82-242-7821 Fax:81-82-242-7452
Email:mayorcon@pcf.city.hiroshima.jp

the horror of nuclear weapons and the permanent human damage they inflict. In this way, we will all come to understand and accept the hibakusha’s wish.

I hope that you share our feelings and humbly ask that you support our campaign for the abolition of nuclear weapons by 2020. Mayors for Peace is a nonpartisan international network of municipalities, registered at the UN with ECOSOC. We ask every mayor or head of municipality to join our effort to protect future generations.

The rapidly growing number of Mayors for Peace is a powerful force generating real momentum toward peace and the abolition of nuclear weapons. To bequeath to our children a cleaner, safer, more peaceful and sustainable world, I humbly ask that you join our effort toward genuine and lasting world peace.

I am pleased to inform you that Mr. Pol Heanna DHuyvetter was assigned to focus on capacity building in Latin America and the Caribbean in October 2009. He is the International Development Director of the Mayors for Peace 2020 Vision Campaign and an Executive Advisor of the Hiroshima Peace Culture Foundation. He and his wife Ms. Cinthia Heanna, have recently moved to Angra dos Reis. Ms. Cinthia Heanna is also a Mayors for Peace 2020 Vision Campaigner for Brazil. They have made significant progress in Latin America and will be able to answer any questions you might have. I do hope that you will offer them the necessary support to start our fruitful cooperation0.

Sincerely yours,
MATSUI Kazumi
Mayor of Hiroshima
President of Mayors for Peace

- Tradução -

Estimado Prefeito Jordão,

Espero que o senhor esteja bem ao receber esta carta.

Em agosto de 1945, uma única bomba atômica instantaneamente reduziu Hiroshima e Nagasaki a escombros, tirando dezenas de milhares de vidas preciosas. Ainda hoje muitos de nossos cidadãos continuam a sofrer com os efeitos posteriores da radiação. A dor das pessoas que perderam suas família, amigos e toda sua comunidade, é algo indescritível.

Com a geração de *hibakusha* (sobrevivente da bomba atômica) envelhecendo,



estamos determinados a disseminar suas experiências e forte desejo de paz para que as gerações futuras os absorbam, e para que esse comprometimento seja espalhado ao redor do mundo. Estou certo de que a disseminação dessa mensagem nos levará à realização do maior desejo que eles possuem: o da abolição das armas nucleares.

Para concretizar esse objetivo, Hiroshima e Nagasaki criaram Prefeitos pela Paz, e, em união com cidades parceiras ao redor do mundo, desenvolveram a Campanha Visão 2020. O objetivo da Campánha é alcançar a eliminação completa das armas nucleares até o ano de 2020, no qual se completarão 75 anos após os bombardeios nucleares – o mesmo tempo que se acreditava que levaria até que algo voltasse a florescer em nossas cidades. Além disso, precisamos atingir nosso objetivo o mais rápido possível, para que o maior número possível de *hibakushas* possam entrar conosco em um mundo livre de armas nucleares. O fato de que Prefeitos pela Paz possui mais de 4.700 cidades-membro é uma evidência clara de que as pessoas ao redor do globo desejam ser libertadas da ameaça nuclear.

Para fortalecer o *momentum* global em direção à total abolição de armas nucleares, nós trabalharemos para realizar uma Cúpula sobre Armas Nucleares, que atrairá especialmente chefes de estado de países detentores dessas armas para Hiroshima e Nagasaki. Acredito que seja importante para que o maior número possível de pessoas visite as cidades vítimas da bomba atômica para aprenderem os horrores dessas armas e o dano humanho permanente que elas causam. Dessa forma, todos nós poderemos entender e aceitar o desejo dos *hibakusha*.

Espero que o senhor compartilhe nossos sentimentos, e peço-lhe humildemente que apoie nossa campanha para a abolição das armas nucleares até 2020. Prefeitos pela Paz é uma rede internacional apartidária de municipalidades, e está registrada perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Nós convidamos todos os prefeitos a se unirem aos nossos esforços para proteger as gerações futuras.

O rápido crescimento de Prefeitos pela Paz é uma força poderosa de geração de impulso para a paz e a abolição das armas nucleares. Para podermos propiciar nossos filhos com um mundo mais limpo, seguro, pacífico e sustentável, gostaria de convidá-lo a se unir aos nossos esforços para a paz mundial genuína e duradoura.

Tenho prazer em informá-lo de que o Sr. Pol Heanna DHuyvetter foi designado a trabalhar para a região da América Latina e Caribe em Outubro de 2009. Ele é o Diretor Internacional de Desenviolvimento de Prefeitos pela Paz e Assessor Executivo da Fundação de Cultura de Paz de Hiroshima. Recentemente ele se mudou para Angra dos Reis, juntamente com sua esposa, Sra. Cinthia Heanna, que também trabalha como Agente de Campanha para a Campanha Visão 2020. Ambos realizaram progresso significante na América Latina, e poderão lhe esclarecer qualquer dúvida que possa ter. Espero que possa lhes oferecer o apoio necessário para que iniciemos uma cooperação frutífera.

Cordialmente,

MATSUI Kazumi
Prefeito de Hiroshima
Presidente de Prefeitos pela Paz

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE
CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!

CAPITÃO NATUREZA



Alô garotada, estou de volta para ensinar outro brinquedo.

Dessa vez faremos um lindo ônibus de caixa de leite.

Vamos caprichar, hein!?

Vou passar alguns truques de pintura para o brinquedo ficar bonito e durar mais.

Vamos pegar uma caixa de leite (Tetrapak) e utilizar técnicas variadas como:

Papietagem (Papel Machê) - antes de pintar vamos fazer o "empapelamento" da caixa com cola, e pedaços de jornal o que facilita a pintura. Para a pintura utilizamos tinta látex para fazer uma base em branco e depois com o pigmento fazer a cor que queremos (não utilizar guachê porque a tinta começa a sair de acordo com a brincadeira).



Para fazer os passageiros vamos utilizar a técnica do Desenho, eles são desenhados com lápis de cor em papel sulfite e depois são colados no brinquedo e por fim nos detalhes (portas, janelas, parafusos, etc) utilizamos uma caneta retroprojetor que é mais resistente que as hidrográficas.

As rodas podem ser feitas com papelão e coladas no ônibus, mas, também podemos utilizar rolinhos de jornal (rolinho para cestaria) enrolado e pintado. Fazemos um furo na caixa e colocamos as rodinhas em um palito de churrasco fazendo assim um eixo, o que torna o brinquedo mais interessante, pois, ele anda de verdade.

E ai? Gostaram das dicas?
Mês que vem tem mais!
Agora vamos brincar!

Um abraço do Capitão Natureza

Capoeirangra 2011 mostra e difunde a arte do Centro Senzala

A PRAÇA ZUMBI DOS PALMARES NO FIM DE SEMANA FOI OCUPADA POR CAPOEIRISTAS DE ANGRA, DO BRASIL E DE VÁRIOS PAÍSES DA EUROPA.

Em maio, durante a Semana da Cultura Negra em Angra, quando a Prefeitura, através da Fundação Cultural (Cultuar), fez uma importante festa e inaugurou o busto de Zumbi Palmares, na praça que tem seu nome, os representantes do movimento negro da cidade Ylá Dudu mostraram o desejo de que o espaço fosse primordialmente ocupado pelos movimentos culturais. Sabendo disso, o Grupo Senzala de Capoeira da cidade não deixou por menos: realizou no local, com brilhantismo, no fim de semana, dias 12 e 13, mais uma edição do Capoeirangra 2011.

Para alegria do público (centenas de pessoas) e dos capoeiristas de Angra, de diversas partes do Brasil e de países da Europa - que vieram à cidade especialmente para o evento - a capoeira, com toda a sua beleza e arte, reinou na praça e na Casa Larangeira, com rodas, canções, teatro de puxada de rede, ciranda, "vadiagem", cursos e palestras, homenageando Zumbi dos Palmares e heróis negros que lutaram pela libertação.

O Capoeirangra neste ano foi em homenagem ao saudoso Mestre Peixinho, do Centro Senzala , falecido recentemente e que abrilhantou o evento na cidade por vários anos, inclusive no ano passado, realizando oficinas.

Mestre Deco, Wanderley Silveira, foi o anfitrião da grande festa da capoeira, coordenando todas as atividades, que começaram na noite de sexta com diversas palestras com importantes mestres do Senzala, como Itamar, Jacaré, Flávio, Cláudio Arruda, Feijão e vários outros, seguida de roda de capoeira.

No sábado, o evento começou cedo com uma saudável brincadeira na praça , a partir das 10h, denominada por eles como "vadiagem". A partir das 14h, a praça foi tomada por um grande aulão com todos os grandes mestres convidados. De Angra compareceram os mestres Renato e Marreta, do Grupo Congo.

A Capoeirangra seguiu com a apresentação da dança de ciranda, realizada com beleza por crianças do Abraão (Ilha Grande), apresentação de teatro "Puxada de Rede", do Grupo Senzala do Mestre Peixinho e finalizada com entrega de cordas para integrantes do grupo de Angra e grande roda de capoeira, acompanhada por autoridades, como representantes da prefeitura como Paulo Mattos, presidente da Fundação Cultural (Cultuar), que apoiou totalmente o evento. O Capoeirangra vem sendo realizado com grande êxito em Angra, com o apoio da Prefeitura, desde 2005.

Nadia Valverde







TURISANGRA PARTICIPA DE REUNIÃO NA SECRETARIA DE TRANSPORTES DO ESTADO PARA TRATAR DE ASSUNTOS RELACIONADOS À BARCAS S/A



Após o encaminhamento de ofício pela TurisAngra, Secretário de Estado Júlio Lopes convoca Barcas S/A e Município para falar sobre os problemas existentes.

Nessa segunda-feira (22), realizou-se na sede da Secretaria Estadual de

Transportes no Rio, reunião para tratar dos problemas e dificuldades enfrentadas pelo Município relativos aos serviços prestados pela Concessionária Barcas S/A.

O Secretário de Transportes Júlio Lopes e sua equipe, destacaram a necessidade de implantação de mudanças no serviço em função da crescente demanda na região.

Foram discutidas formas de tornar o serviço, atualmente deficitário, em algo rentável para a Concessionária, com o objetivo de melhorar e ampliar e horários e condições das embarcações.

Alguns pontos, que a anos são elencados como críticos pela comunidade local, foram novamente destacados pelo Presidente da TurisAngra, Daniel Santiago, tais como: a necessidade de alteração e ampliação dos horários a fim de beneficiar o ilhéu, melhoria nas condições das embarcações e dos pontos de atracação, tarifas diferenciadas para os moradores da Ilha e novas linhas para outras praias da Ilha Grande.

"Os problemas a muitos anos são os mesmos e temos que aproveitar a boa relação com a Concessionária e principalemte com o Governo Estadual, que prontamente agendou essa reunião para iniciarmos a discussão do tema, para que, em definitivo, possamos encontrar as soluções." enfatizou o presidente da TurisAngra.

Durante a reunião o representante de Barcas S/A manifestou-se favoravelmente a realização de estudos que possam demonstrar a viabilidade da implantação de uma tarifa diferenciada para os turistas, objetivando viabilizar a operação de mais uma embarcação, sem que com isso afete a tarifa dos moradores da Ilha.

"A linha de Mangaratiba – Ilha Grande – Angra, sempre foi deficitária e barcas reconhece que pouco fez de efetivo para reverter esse quadro, os problemas são muitos, porém diante da possibilidade de ações em conjunto com o Município e o Estado, estamos confiantes nas suas soluções." Destacou Hugo Quiroga, diretor da Concessionária Barcas S/A.

O Secretário de Transportes do Estado, Júlio Lopes, destacou que o cais de atracação do Abraão será objeto de reforma durante as obras do Prodetur e que é favorável a municipalização do cais, após essas intervenções. Além disso destacou a necessidade de realização, por parte do Estado, de novas concessões para outros pontos da Ilha e a operação com embarcações menores e mais velozes, a fim de propiciar novos horários.

"Temos que encarar o problema de frente, o fomento da atividade portuária na região de Angra dos Reis trará significativos impactos inclusive com relação a operação das Barcas e temos que estar preparados para isso. Se for preciso o Estado investirá recursos na solução dos problemas." Disse o Secretário Júlio Lopes.

Ficou decidido que no próximo mês será realizada uma visita pela Secretaria de Transportes do Estado à Angra dos Reis e novas reuniões serão realizadas a partir da apresentação de uma proposta por Barcas S/A.

Cais do Abraão será inaugurado em setembro

TURISANGRA E A COMUNIDADE DO ABRAÃO DISCUTIRAM O ORDENAMENTO DO NOVO ESPAÇO

A Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) realizou nesta quarta-feira, dia 24, uma reunião para tratar do ordenamento do novo cais de turismo do Abraão com alguns de seus principais usuários. O encontro aconteceu na Casa de Cultura do Abraão, na Ilha Grande, e reuniu agentes e guias de turismo, barqueiros e representantes da comunidade em geral. A inauguração oficial do novo cais está programada para o dia 6 de setembro, mas o local já vem sendo utilizado pelas embarcações desde julho.

O novo cais de turismo do Abraão é para uso exclusivo de passageiros. A reunião foi uma iniciativa da TurisAngra para discutir com os usuários boas práticas de utilização do novo espaço, visando sua conservação, segurança e o bem comum para moradores e turistas. Ficou esclarecido o que é permitido e o que é proibido na utilização do local. Os participantes puderam discutir e fazer sugestões.

O presidente da TurisAngra, Daniel Santiago, conduziu a reunião, que contou com a presença da secretária e do subsecretário de Obras da prefeitura, Elenize Santana e Vingle Martins, além de representantes da Capitania dos Portos, da Polícia Militar e de outros setores da prefeitura.

– Queremos que vocês se organizem para que haja utilização sem conflitos – ressaltou Daniel Santiago, que destacou a necessidade de cooperação e bom senso da parte dos usuários: – As autoridades irão fiscalizar, mas não há fiscalização mais eficaz do que a que pode ser feita por vocês – afirmou. As autoridades destacaram que irregularidades devem ser denunciadas à Capitania dos Portos.

O capitão André Luís de Oliveira, da Capitania dos Portos, falou sobre o ordenamento do espaço aquaviário e a prevenção de acidentes e abalroamentos.

– Todos devem evitar manobras imprudentes, para que não haja acidentes – disse ele. – Quando tivermos a sensação de ordenamento, os senhores serão os primeiros a ficar satisfeitos, e os turistas ficarão satisfeitos também – afirmou o capitão, dirigindo-se ao público presente, de cerca de 70 pessoas.

Foram distribuídas cópias do decreto Nº 7.781, de março deste ano, que dispõe sobre a utilização dos cais localizados no município. Os pontos considerados mais importantes foram ressaltados. Cada embarcação terá até 20 minutos para o embarque e desembarque de passageiros. A medida é para facilitar o fluxo e o ordenamento da grande quantidade de embarcações que trafega no Abraão. De acordo com dados da Capitania dos Portos, cerca de 250 embarcações desembarcam no Abraão por dia no período de alta temporada. Além disso, estão proibidos o mergulho, a pesca, a venda de produtos e serviços, o tráfego de ciclistas, dentre outras vedações.

– Tudo isso é em nome do conforto e da segurança. As normas são coisas básicas, fundamentais – resumiu Daniel Santiago.

Os participantes fizeram questionamentos e sugestões sobre acessibilidade para deficientes, desembarque de compras de moradores, adaptação de lixeiras etc. Algumas das considerações estão sendo analisadas pela TurisAngra.

Arena Cultural faz e acontece na Ilha Grande

ARENA CULTURAL OFERECE DIVERSAS ATIVIDADES CULTURAIS, NA CASA DE CULTURA DO ABRAÃO

A união faz a força é um ditado antigo mas certeiro. Que o diga os conscientes parceiros que estão oferecendo oportunidades para crianças, jovens e adultos da Vila do Abraão (Ilha Grande), aprender, praticar e se divertir com oficinas e projetos de capoeira, teatro, ciranda, literatura, biblioteca, artesanato sustentável e cinema, ministradas pelo Ponto de Cultura Arena Cultural.

As atividades gratuitas estão acontecendo de segunda a sexta-feira, na Casa de Cultura do Abraão, desde janeiro e são voltadas aos moradores da vila e praias próximas. A casa, que é um espaço comunitário e da Fundação Cultural (Cultuar), é mantida pela Subprefeitura da Ilha Grande e foi reformada recentemente pela Prefeitura de Angra.

O proponente do Ponto de Cultura foi a Liga Cultural Afro-Brasileira, que na ocasião da proposição reuniu no projeto todas as atividades culturais presentes no Abraão. O Arena Cultural é coordenado pelo professor de capoeira, Adriano da Guia. Ele explica que o ponto de cultura foi assinado em maio e terá a vigência de três anos. Recebe recursos da Secretaria Estadual de Cultura e conta com importantes apoios, que estão sendo fundamentais para o deslanchar das oficinas e demais projetos.

_Temos a parceria da prefeitura e os apoios da Cultuar, Secretaria Estadual de Cultura, Ponto de Cultura, projetos Cultura Mais e Cultura Viva, Subprefeitura da Ilha Grande, Ministério da Cultura, Comitê de Apoio da Baía da Ilha Grande (CODIG), e professores, que ainda são voluntários.- explica Adriano.

Todas as atividades são gratuitas e as inscrições podem ser feitas na Casa de Cultura do Abraão, na Rua Beira Mar, S/N, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

ESF
CUIDE-SE, MOVIMENTE-SE!

Saúde da Família

Calendário ESF de Agosto

- 1ª à 7 de Agosto - Semana Mundial de Aleitamento Materno
- 11 de Agosto VD à Dois Rios
- 13 de Agosto Campanha Pólio (2ª Etapa)
- 18 de Agosto 19:00hrs - Reunião Conselho Gestor
- 19 de Agosto VD à Palmas
- 24 de Agosto "Café com Idéias" na ESF Abraão

A Unidade de Saúde da Família do Abraão, possui uma agenda interna de funcionamento. Evite transtornos, peça informações sobre nosso funcionamento.

O corpo humano precisa de movimento. Assim como um motor, nosso corpo funciona melhor e com mais segurança depois de aquecido. Portanto, antes de iniciar qualquer atividade física, esporte, e até mesmo as atividades diárias, lembre-se de dedicar um tempinho ao aquecimento. Afinal, a última coisa que desejamos é fundir o motor.

Mesmo nas atividades cotidianas nosso organismo trabalha melhor depois que "damos uma esquentadinha no sangue", não é mesmo? Quem nunca percebeu aquela dificuldade em iniciar um movimento ou atividade qualquer, mesmo levantar e caminhar até o banheiro, depois de um longo período de descanso ou sentado em frente a TV. Pois é, nosso corpo precisa de movimento. Uma esticadinha aqui, uma giradinha ali, sempre nos sentimos melhor depois de algum exercício.

Nunca se ouviu tanto sobre os benefícios da atividade física na vida das pessoas. No aspecto social integra em grupos, melhora quadros depressivos e de isolamento. Melhora o condicionamento cardiorespiratório (coração e pulmão), controle do diabetes e da hipertensão. Fortalece a musculatura e os ossos, e, por aí vai a lista de vantagens é enorme.Por isso, movimente-se.

Mas e quem está doente? Primeiramente, qualquer pessoa, mesmo quem não está doente antes de iniciar qualquer atividade física deve procurar um médico e obter dele o sinal verde para se exercitar. E quem não consegue se exercitar sozinho? Essa pessoa também precisa de movimento? Sem dúvida! Sem movimento o corpo enfraquece cada vez mais. Para essas pessoas também devemos consultar um profissional de saúde sobre como ajudar. Geralmente basta dedicarmos alguns minutos do nosso dia e ajudar ou mesmo movimentar as partes do corpo desta pessoa (mãos, braços e ombros, pés, joelhos e quadris), sempre seguindo as orientações do fisioterapeuta ou outro profissional de saúde.

Lembremos que movimento é vida! E a vida deve ser celebrada a todo o momento, o verdadeiro milagre é estar vivo!

Procure a Unidade de Saúde de Família, tire suas dúvidas. Cuide-se, movimente-se!

Dr. Dennys Ferreira – Fisioterapeuta
NASF1 – Angra dos Reis

CARTA AOS LEITORES

Olá, leitores!

Após o excelente texto (Sopa de letrinhas é bom, mas confunde a mente) do Dr. Dennys nosso fisioterapeuta, vou expor a vocês meus pensamentos sobre a ESF (Estratégia de Saúde da Família).

Estou ambientada nessa nossa ilha a 2 anos... Foram dois anos de descobertas, problemas e adequações. Observem que relato aqui minha experiência pessoal.

Mas, com a EQUIPE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA não é diferente. É assim mesmo: *descobertas* (como funciona o programa do governo federal chamado PSF- Programa Saúde da Família) *problemas* (falta de comunicação, entrosamento, respeito às diferenças, reconhecimento da nossa realidade) *adequações* (adaptação a nossa realidade, direcionamento das ações...)

Entretanto está faltando mais uma etapa, tanto na vida pessoal como na da equipe: é a fase da *resolução*. Pessoalmente é mais fácil. Quando queremos algo em relação ao outro é simples dizer, quero assim ou não quero. Porém se tratando da equipe é necessário usar da *estratégia*. É, essa palavrinha capaz de nos deixar pensando e principalmente nos adaptando as novas situações. Então caro leitor, no básico é isso: ESF significa constante enfrentamento e constante adaptação para que se possa obter algum resultado.

Escrever é muito bom. O papel simplesmente aceita a nossa opinião e não questiona.

Viver ESF é matar um leão a cada dia, é ser capaz de se adaptar e principalmente é ser capaz de produzir resultados, mesmo que independam dos meios... Ser ESF é ser humano no sentido maior da palavra, é ser capaz de sentir, sofrer e solucionar o que for possível.

Para finalizar quero deixar claro que ser, fazer e realizar ESF é mais que um trabalho é um IDEAL de vida para o qual apenas alguns profissionais estão dispostos.

Luci Mara Fachardo Jaqueira
Cirurgiã-dentista ESF Vila do Abraão- IG
Angra dos Reis

Café com Idéias

na ESF Abraão



Temática do mês:

Minha amiga ACS

21 de Setembro - 14:00hrs

Parceria ESF e NASF 1 Angra dos Reis

BEBETO CONTADOR
PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ACESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 847 – 2º. ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE
(24)3361-5906 / (24)9835-9215

EVENTOS

EVENTOS DE FÉ – Comunidade religiosa

A Igreja Católica esteve em festa na Ilha Grande no primeiro fim de semana de agosto. No sábado dia 06 às 19h, o noviço Frei Paulo da Visitação, IFE, fez sua consagração religiosa, tornando-se frade do Instituto dos Frades de Emaús. A cerimônia se deu na Missa presidida pelo Frei Luiz e contou com a participação de seus confrades e amigos vindos de Nova Iguaçu e Piraí, além de uma presença maciça de católicos do Abraão prestigiando e se alegrando com o Frei neste importante passo de sua vida carregado de emoção. Sua mãe Elza, que tanto apóia sua vocação, e a amiga Zilda vieram de Alagoas para acompanhá-lo e se alegrar com ele também. Depois da missa houve um jantar oferecido a todos, seguido do tradicional bolo e parabéns. Após a pausa do noviciado que durou um ano, Frei Paulo que já estudou filosofia, no ano que vem dará continuidade aos seus estudos, ingressando no curso de teologia em preparação para ser padre no futuro.

E no domingo dia 07 às 15h, a Ilha Grande se tornou paróquia. Dom José Ubiratan, bispo da diocese de Itaguaí, presidiu a Missa na qual criou a Paróquia São Sebastião da Ilha Grande, cuja matriz passou a ser a igreja São Sebastião, do Abraão. Frei Luiz foi nomeado Administrador Paroquial, recebendo simbolicamente a chave da paróquia. Outros padres também estavam presentes: Padre Henrique, vigário geral da diocese, Padre Camilo, pároco de Conceição de Jacareí que antes dava assistência à Ilha Grande e Frei Anchieta, pároco em Austin, Nova Iguaçu, como também os freis de Emaús e seminaristas. Além do povo católico do Abraão e dos amigos de fora, se fizeram presentes neste ato histórico comunidades católicas espalhadas pela Ilha Grande. Num determinado momento da cerimônia, representantes das diversas comunidades da ilha trouxeram bandeirinhas com o nome de sua comunidade que foram colocadas numa barquinha, simbolizando a Igreja que na Bíblia é muitas vezes comparada a uma barca. O Evangelho comentado falava justamente de Jesus que acalmou a tempestade no mar onde estava a barca de Pedro com os discípulos. A celebração foi marcada por grande alegria que contagiou toda a assembléia. Um farto lanche foi oferecido a todos após a cerimônia religiosa. Para a informação, explicamos que diocese é uma divisão territorial da Igreja Católica cuja administração é feita por um bispo, sendo formada por um conjunto de paróquias; já paróquia é uma porção territorial menor administrada por um padre, sendo formada por um conjunto de comunidades. Frei Luiz, agora pároco da Ilha Grande, é responsável pela assistência religiosa a todas as comunidades católicas da ilha, auxiliado por Frei Paulo. A Ilha Grande pertence a diocese de Itaguaí da qual fazem parte os municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati. A sede da diocese, onde fica a catedral (igreja principal), está em Itaguaí.



COMUNITÁRIO

LIMPEZA DA PRAIA DE LOPES MENDES

Como jornal, participamos do mutirão de limpeza da praia, junto com instituições, entidades e empresas da comunidade, mais moradores e os turistas. Todos em ambiente recreativo, demos fim ao lixo que comprometia uma das praias mais bonitas do Brasil. O mutirão cumpriu a finalidade e será o primeiro de uma seqüência que por certo faremos.

Uma área de proteção ambiental e turística como somos, por fazermos parte de sua biodiversidade e dela tirarmos nossa sustentabilidade, o visual sem lixo deve ser constante.

O mutirão foi organizado pela COOPERTUR tendo Fabiano como articulador que agradece a participação especial de Fran da Vento Sul Filmes. Foi apoiado pelo PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), com seu pessoal, pela Subprefeitura da Ilha Grande, com o pessoal da limpeza urbana, a OSIG (Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande), com presidente e vice-presidente presentes, colaboraram com o evento: Equipe Athos, Agência de Turismo Sudoeste e Ilha Grande, IlhaGrande.org, Pousada Água Viva, Mata Nativa, Caiçara Turismo, Tropicana, Armazém Beer, Restaurante Garoupas, Alma Ilha Surf Local.

O mutirão teve duas finalidades importantes, uma limpar a praia, obviamente, e a segunda ter um momento de participação de todos para um fim comum. Estas iniciativas de conjunto são fundamentais para o nosso desenvolvimento, criarmos harmonia e trocarmos idéias.

Surpreendeu-nos que a praia estava bastante limpa, e a parte inicial onde fica o maior número de turistas e vendedores estava mais limpa que o extremo leste da praia. Daí, colhemos duas informações interessantes: a primeira nos trouxe a informação que tanto os turistas quanto os vendedores zelam pela praia e a segunda, que grande parte do lixo existente é trazida pelo mar, face aos rios do continente serem poluídos e com as enxurradas conduzem este lixo para o mar e ele se encarrega de levá-lo até às enseadas, que são as praias, e ali depositá-lo.

Foi um dia maravilhoso, tranqüilo e muito proveitoso.

Obrigado aos organizadores e participantes de todas as formas. Valeu gente!!! Vamos fazer muitos outros!



IlhaDesign

5 anos projetando o futuro



REPENSAR



Quer saber mais sobre design
social e sustentabilidade?



REUTILIZAR

RECI

Quer ajudar ou conhecer mais o projeto? Acesse o site: **ww**

25, 26 e 27 de outubro de 2011

Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, Ilha Grande - RJ
um projeto da Escola de Belas Artes da UFRJ



CLAR

REDUZIR



Por Felipe: felipeandre@ilhadesign.com.br

Adquira uma rifa com os estudantes da
Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega

RECUSAR



w.ilhadesign.com.br descubra outras formas de contribuir!

ARRAIÁ DU ABRAÃO

No fim de semana de seis de agosto foi encerrada esta festa tradicionalmente caipira, realizada pelo Convention Bureau da Ilha Grande. Foram vários fins de semana com muita animação, danças, brincadeiras, bingos e barraquinhas com comida para ninguém reclamar. Houve a presença de muitos turistas estrangeiros e o pessoal de férias que costuma curtir a Ilha nesta época.

O grande forró ficou a cargo de diversas bandas e a galera se divertiu!



ARENA CULTURAL DA ILHA GRANDE

O Projeto Arena Cultural da Ilha Grande foi convidado no último dia 13 para participar do Capoeirangra, realizado na Praça Zumbi dos Palmares pelo Mestre Deco, onde teve a participação de vários professores e mestres de capoeira de diferentes estados brasileiros e da Europa.

O barco para o transporte foi concedido pelo Mestre Deco, no qual podemos levar nossas crianças do Projeto Arena para participar das oficinas do evento e apresentarem a ciranda da Ilha Grande.

Crianças da Vila do Abraão e da Enseada das Estrelas participaram de oficinas.

Foram crianças da Abarão e da Enseada das Estrelas, participaram de oficinas de capoeira com Mestre Feijão do Rio de Janeiro, Surpreenderam com maravilhosa apresentação de ciranda sobre a coordenação das prof. Hilda Maria e Neuseli Cardoso .

Para prestigiar este evento também foram pais da criança das duas comunidades que adorarão nossa iniciativa de levamos nossas crianças neste evento.

Estamos trabalhando para melhorar nossa qualidade de vida na Ilha Grande.

Cultura é a Identidade de um povo, é com este objetivo que estamos fazendo nossa parte.

Em nome desta equipe que esta atuando neste projeto meu sinceros agradecimentos.

Adriano Fabio da Guia

Coordenador do ARENA



LANÇAMENTO DE LIVRO

No dia 20 de agosto, às 20h aconteceu na Casa de Cultura da Vila do Abraão o coquetel de lançamento do livro ONDE DEIXEI MEU CORAÇÃO, de Alba Costa Maciel, Hilda Maria de Souza e Neuseli Cardoso, editado pela Eco Editora Ilha Grande.

O evento foi aberto por Nelson Palma diretor da Editora, que deu as boas-vindas aos presentes, ressaltando a importância do livro, especialmente como memória do povo caiçara e por ser o primeiro livro genuinamente da Ilha, inaugurando a primeira editora da Ilha Grande. Em continuação, passou a palavra para Neuseli Cardoso, seguindo-se Hilda Maria e, concluindo a apresentação, Alba Maciel.

Este livro narra a vida de Neuseli, nascida na praia do Aventureiro, o vilarejo mais remoto do Estado do Rio de Janeiro. Ali, ela nasceu e viveu até a adolescência, quando teve de se deslocar para estudar na cidade grande, retornando sempre ao seio familiar nas férias e outras oportunidades. Filha de Joaquim Cardoso,"Meu Santo", talvez o mais famoso caiçara da Ilha Grande teve, desde cedo, a sensibilidade para vislumbrar a riqueza da vida caiçara, registrando, de início em papel, tópicos e vivências daquela comunidade, um exemplo do uso sustentável dos recursos naturais. Com o passar dos anos, Neuseli continuou cultivando

seus registros, agora em todos os suportes: manuscritos, fotografias, cópias de legislação ambiental, artigos de jornal e de revistas acadêmicas, livros e tudo o que dissesse respeito ao seu lugar de origem batalhando, paralelamente, pela integridade daquela cultura ameaçada, após a década de oitenta do século passado, por questões e leis relativas à conservação ambiental por um lado, e à especulação e ganância humana por outro.

Este, portanto, é o palco onde de desenrola todo este livro. Sua leitura enriquece todos aqueles que amam e buscam conhecer profundamente a Ilha Grande.

Uma roda de ciranda infantil foi apresentada com muito brilho, exemplo de resgate cultural e do esforço de duas das autoras do livro, Neuseli e Hilda Maria. Logo após, como de costume, todos participaram da ciranda. Trazida de Tarituba por essas nossas amigas firmou-se esta manifestação cultural com o apoio do O Eco Jornal. Hoje já anda por si só, estando inserida no Projeto Ponto de Cultura, atualmente coordenado por Adriano Fabio da Guia.

Uma exposição de pinturas de Alba Costa Maciel, explorando a o tema “Pássaros da Ilha Grande”, feita especialmente para o lançamento do livro, foi uma grande atração. Conquistou a admiração de todos.

Um grande painel exibia fotos do Aventureiro e dos costumes caiçaras. Tiradas por Neuseli Cardoso, também foi sucesso e suscitou a curiosidade de muita gente.

O “Prata da Casa, como é conhecido o tradicional grupo musical do Sr. Constantino, fez reviver um passado saudoso e muito ao jeito simples da Ilha Grande animou e movimentou todos os presentes.

Em seguida Lu e Alejandro destacaram a música popular brasileira fechando a noite com muito charme.

Acreditamos que atingimos o objetivo quanto ao lançamento do livro, a inauguração da Editora e o incentivo à preservação do resgate dos costumes da Ilha Grande e especialmente quanto à motivação de todos para a participação em eventos deste tipo.

Muita gente, assim como o vento sudoeste, muito peculiar e temido nesta região, se fizeram

presentes com forte intensidade. Acreditamos que também faça parte da cultura, pois ele está sempre por aqui!

Um obrigado a todos que participaram e que se empenharam de alguma forma para a realização desse momento de festa. Destacamos as equipes de montagem e desmontagem da estrutura do evento. Às Pousadas: Recreio da Praia, Casa Bonita, Aconchego, Riacho dos Cambucás, Tropicana, Caiçara e Sanhaço, pelo apoio em hospedagem para convidados especiais. Estes gestos reforçam o trabalho em conjunto e estimula a perseverança de quem luta por um lugar melhor.

Obrigado a todos!

Equipe do O Eco Jornal.



NEUSELI, O POVO DO AVENTUREIRO E O CONGRESSO DE SOCIOLOGIA

Por Annelise Fernandez
(Professora de Sociologia da UFRRJ)

Tive o prazer de conhecer Neuseli Cardoso, moradora da Praia do Aventureiro, no GT de Conflitos Socioambientais, do Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia que aconteceu entre os dias 26 e 29 de julho em Curitiba. Ao lado dos doutores, mestres e estudantes de Ciências Sociais, estava a Neuseli, participando ativamente dos debates sobre temas socioambientais e das questões que envolvem a Praia do Aventureiro e que foram discutidas em dois trabalhos apresentados. Assim, junto às versões dos especialistas, ela pôde dar seu depoimento sobre o que é ser caiçara, ser tradicional e a luta do seu povo para permanecer neste território.

Ao terminar seu relato, Neuseli anunciou que havia escrito um livro sobre o Aventureiro, que conforme pode se lido na dedicatória, fala *sobre a existência das pessoas e suas palavras*. Pensei então sobre o quanto esta frase é capaz de expressar de modo poético o sentido da tradição: a afirmação da identidade de um povo, a partir daquilo que é vivido e entendido como valioso e por isso é dito e repetido para que fique guardado. É também a interpretação do passado à luz dos elementos do presente. Por isso, a tradição não é imutável, nem permanece cristalizada, mas é permanentemente reelaborada.

Esta reelaboração se dá na memória, se da também pela dinâmica da própria cultura e através do "olhar do outro" (dos turistas e pesquisadores) que valorizou e chamou atenção para traços marcantes do modo de vida do Aventureiro. Os conflitos com a Feema e atual Inea, com regras e valores ambientais, trouxeram novos parâmetros para que o povo do Aventureiro olhasse sua própria história e encontrasse em suas atividades cotidianas tais como a pesca artesanal e seus roçados, a tal da sustentabilidade.

O livro da Neuseli, da Alba e da Hilda é a afirmação do povo do Aventureiro com suas próprias palavras, mas que soube incorporar o debate de especialistas conservacionistas e socioambientalistas e produzir sua versão na "batalha do Aventureiro" que acontece na mídia, nas redes sociais e nas instancias jurídicas.

Apesar de todas as incertezas que marcam o processo de recategorização do Aventureiro, é preciso chamar atenção para a importância política deste momento que estamos vivendo no estado do Rio de Janeiro: de contestação de um conservacionismo tecnocrático e autoritário e que historicamente resultou em conflitos e no empobrecimento e expropriação de populações que estabelecem relações de grande dependência simbólica e material com a natureza e seus territórios.

Não se trata de questionar a existência de parques e reservas biológicas, mas de discutir com a sociedade, sobretudo com aqueles que sofrerão diretamente o ônus de sua criação, em que contextos e com quais recursos estes podem ser criados. Além de pensar "o não uso" da natureza, é preciso encarar o tema do uso equilibrado dos recursos naturais e que modelos de desenvolvimento queremos em nossas localidades.

É por isso que o Povo do Aventureiro e a sociedade organizada da Ilha Grande têm dado um grande exemplo de mobilização e participação, na qual a temática ambiental tem sido debatida por diferentes grupos sociais, seja nas associações, na mídia, nos conselhos e nos congressos.

Neste processo de reelaboração e reflexão do povo do Aventureiro sobre si mesmo, sem duvida, contribuiu o próprio conflito com a FEEMA e atual INEA, com a imposição de leis e novos valores ambientais, levando a comunidade a ressignificar os elementos de sua cultura e encontrar em suas atividades cotidianas, tais como a pesca tradicional, os sistemas de pousio, os tais princípios da sustentabilidade. Também a chegada de pesquisadores e turistas, trazendo o olhar do outro, valorizou e chamou atenção de traços marcantes desta cultura. Forneceram novos esquemas interpretativos para o povo do Aventureiro se pensar.

O livro de Neuseli é a afirmação do povo do Aventureiro com suas próprias palavras, incorporando o debate de especialistas conservacionistas e socioambientalistas, na batalha do Aventureiro que acontece na mídia, nas redes sociais e nas instancias jurídicas.

Com todas as agruras e dificuldades, é preciso pensar sobre o momento em que estamos vivendo. O surgimento da temática ambiental representou uma reação da ciência contra a própria ciência e os usos da tecnologia. Não cabe portanto a ideia de que existe um único ponto de vista sobre o assunto ou que ela se aplica apenas aos sistemas de biodiversidade. A temática ambiental não é mais exclusividade de especialistas das ciências naturais, formas autoritárias de intervenção do Estado sobre os territórios e a imposição de modelos de relação homem-natureza.

O que representa o caso do Aventureiro frente ao imaginário conservacionista dominante na região Sudeste que tem resultado no empobrecimento e expropriação de populações de pequenos produtores: agricultores, pescadores, extrativistas, serigueiros, ... e que não foi capaz de A Ilha Grande neste sentido está na vanguarda do movimento socioambientalista no estado do Rio de Janeiro.

Apesar de todas as incertezas que marcam o processo de recategorização do Aventureiro, é de se notar as conquistas do momento que estamos vivendo no estado do Rio de Janeiro, ainda que seja com atraso, de reação e questionamento ao conservacionismo que se fez valer de modo tecnocrático e autoritário, de uma democracia que está sendo construída.



PALESTRAS

FACULDADE MACHADO DE ASSIS – FAMA



(Desculpem! Por um lapso de diagramação não publicamos esta matéria no mês anterior).

No dia 2 de julho as turmas de Turismo e Letras da Faculdade Machado de Assis compareceram à Ilha Grande para uma jornada de campo onde foi realizada uma palestra sobre Histórico/Cultural da Ilha Grande na sede do O Eco Jornal ministrada pelo seu diretor.

Pelo demonstrado na interação pareceu ter sido bem absorvida pelos presentes.

Nossas boas-vindas é sempre um prazer recebê-los por aqui e trocarmos interessantes idéias. A Ilha é uma área ambiental que necessita ser bem entendida pelos jovens para que possa garantir o seu futuro protegido como natureza e sua sustentabilidade.

Obrigado por terem vindo.

INAUGURAÇÃO DA PADARIA



Para o deleite de moradores e visitantes da Vila do Abraão, nossa fiel padaria Pães & Cia abriu suas portas no dia 2 de julho em seu novo endereço, na Rua Santana. A mudança de local é motivo de inevitável lamentação para os que necessitam caminhar um pouco mais para comprar seu pão quentinho (eu me incluo nessa!) e claro, de felicidade para os que tem que caminhar menos! Porém deixando de lado esse detalhe, cada um de nós deveríamos pessoalmente parabenizar seus donos, Thiago e Renata Curty, por seu esforço e dedicação à nossa comunidade.

Já são 10 anos que nossa padaria tem nos trazido sabor e qualidade (com ou sem luz!). Temos primeiramente que reconhecer a árdua tarefa que é manter o nível que a Pães e Cia tem mantido na nossa vila mediante todos os obstáculos que enfrentamos por morar em uma ilha. Entre esses, podemos mencionar a ocasional falta de energia elétrica, dificuldade de transporte de materiais, falta de mão de obra qualificada, falta de espaço apropriado para fazer e vender nossas deliciosas guloseimas, dificuldades na manutenção de um quadro grande de funcionários na baixa temporada (são 23 funcionários!!!), e tantas outras coisas. Ainda assim, após 10 anos de muita luta e perseverança, o sucesso é visível. Já possuíamos uma boa padaria, com uma variedade de opções para todos os gostos. Agora temos mais que isso. Temos um “café internacional” bem no nosso “quintal”.

O Thiago e a Renata não construíram simplesmente uma padaria. Eles poderiam ter construído qualquer coisa com um espaço amplo pra vender mais e fazer dinheiro, sem investir muito no cliente. Esta, porém, não foi a escolha deles. Pra nossa sorte o amor do casal para com o lugar e sua população (a Renata é nativa daqui) fez com que eles sonhassem em criar algo especial para que todos pudessem usufruir, e não somente seus bolsos. Eles criaram um ambiente de qualidade internacional que nossos moradores têm o privilégio de desfrutar pela primeira vez aqui na nossa vila. Nossos visitantes podem se sentir em casa (principalmente os europeus), e seus funcionários têm um dos melhores espaços físicos em toda a vila para trabalhar.

A nova área de lanches convida nossa comunidade a passar momentos agradáveis em família ou com amigos num delicioso café da manhã ou da tarde, desfrutando de uma variedade cada vez maior de opções bonitas e deliciosas. Com o aumento de tamanho, de opções de produtos e serviços, aumenta também o custo de manutenção. Nossa padaria agora conta com uma tremenda câmara frigorífica para que possamos ter isso tudo. O valor da conta de luz? A Renata ainda não sabe, mas fez mesmo assim. O custo de manter esse negócio, nesse nível, gerando tantos empregos não é pequeno, e somente os moradores não suprem suas necessidades. Assim, tenhamos um pouco mais de paciência nos dias em que encontramos nossa querida padaria lotada. E nos lembremos de todo esse carinho dedicado a nós antes de reclamarmos quando o pão atrasa pra sair!

O casal agradece primeiramente a Deus por tudo e por sua presença nesse empreendimento. O Thiago fez questão de dividir conosco como todo o processo foi abençoado. Eles quiseram nos abençoar e foram abençoados pelo Senhor. Todas as necessidades foram supridas sem dificuldades e sem que fosse necessário “pedir 2 vezes.” As coisas simplesmente fluíram, facilmente, naturalmente, não houveram nãos. Filipenses 4:19 “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.”

Os agradecimentos vão também para as famílias do casal, a toda equipe do Severino (Dodo), ao Sr. Idílio e funcionários, ao Jair e sua equipe do barco, e ao Ednaldo e toda a sua turma “tranquila”.

O Jornal O Eco parabeniza o trabalho do jovem casal, seu comprometimento com a contínua melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade, cumprimenta pelo excelente espaço criado, e deseja muita prosperidade no seu empreendimento.

Andrea Sandalic



Colégio Naval comemora 60 anos

A segunda-feira, dia 15, foi de comemorações e homenagens pelos 60 anos do Colégio Naval. A Câmara Municipal de Angra dos Reis realizou uma sessão solene para a instituição, no Iate Clube Aquidabã, que contou com a presença do prefeito Tuca Jordão e de secretários, representando a Prefeitura de Angra. A instituição de ensino, considerada uma das melhores do país, foi reverenciada pela sua qualidade na educação e por seu valor para Angra e para a Marinha do Brasil.

A sessão não só homenageou o Colégio Naval, mas principalmente seus ex-alunos angrenses. Muitos deles estavam presentes. Os que não puderam comparecer ou já faleceram foram representados por seus familiares. Os ex-alunos e seus representantes receberam troféus alusivos aos 60 anos da instituição. Tuca Jordão e o deputado estadual e presidente do Vasco da Gama, Roberto Dinamite, um dos convidados especiais da noite, também receberam a comenda, assim como alguns representantes do Colégio Naval.

Tuca falou da satisfação de participar das homenagens e da honra que é para Angra dos Reis ter a instituição como parte de sua história. O prefeito parabenizou especialmente os atuais alunos angrenses do Colégio Naval, o comandante da instituição, Joese de Andrade Leandro, e o capitão de Fragata Airton José Coelho Neto, primeiro angrense a assumir o posto de comandante do corpo de alunos.

– Que vocês façam o diferencial na Marinha do Brasil e na cidade onde vocês nasceram. Parabéns Airton e parabéns ao comandante por essa instituição maravilhosa e pela formação desses jovens – disse Tuca.

O Comandante Leandro agradeceu à Câmara Municipal pela cerimônia e ao prefeito Tuca. Em lembrou especialmente da primeira turma de alunos, de 1951, e ressaltou o valor e a missão do Colégio Naval.

– A instituição é voltada a preparar cidadãos para a sociedade brasileira, para um país melhor e uma Marinha melhor. Nem todos seguem a carreira militar, mas nesse um ano e pouco que eu estou no comando, tive a oportunidade de presenciar o retorno de ex-alunos e é gratificante vê-los realizados profissionalmente e pessoalmente – afirmou o comandante Leandro.

O comandante Airton, um dos principais homenageados da noite, falou sobre a história do Colégio Naval e sobre o valor da Marinha como guardiã de riquezas de nosso país, chamando o mar brasileiro de “Amazônia azul”.

– É de onde extraímos 85% de nosso petróleo, em campos marítimos cada vez mais profundos e mais distante da costa – ressaltou.

O presidente da Câmara, vereador José Antônio, agradeceu a todos da instituição pela interação com a cidade de Angra dos Reis, destacando também aspectos econômicos e turísticos.

– É um dever nosso reconhecer a importância que o Colégio Naval tem para Angra dos Reis. Não só como uma unidade de ensino com a qualidade que tem, mas também para nossa economia. Muitos de nós talvez não saibamos, mas o Colégio Naval emprega cerca de 1.300 pessoas, entre militares e civis, e isso movimenta a economia local. Além disso, muitas pessoas que vêm a Angra passar pelo Colégio Naval para fotografar. É uma beleza para todos nós – disse o vereador.

A sessão solene foi realizada por requerimento do vereador Jorge Eduardo. A pedido do prefeito Tuca, a cerimônia foi encerrada ao som de Cisne Branco, canção símbolo da Marinha do Brasil, executada pela banda do Colégio Naval. Tuca pediu ainda que a banda toque no próximo aniversário da cidade, em janeiro.

No período da manhã, foi realizada uma cerimônia militar alusiva ao aniversário de 60 anos do colégio, que aconteceu na própria sede da instituição e contou com diversas autoridades.

O comandante da Marinha do Brasil, almirante Júlio Soares de Moura Neto, participou da cerimônia, juntamente com o comandante Leandro. O evento começou com os 50 ex-alunos da primeira turma da instituição fazendo o mesmo percurso que fizeram há 60 anos, quando chegaram às instalações do colégio.

Além das autoridades da Marinha, também estavam presentes o prefeito Tuca, o deputado federal Fernando Jordão, o presidente da Câmara, vereador José Antônio, a secretária de Obras, Habitação e Serviços Públicos, Elenize Santana, e o secretário de Fazenda Fernando Argolo. Representantes da Cultuar e da TurisAngra também participaram do evento, que teve honras de recepção ao comandante da Marinha, homenagens a primeira turma formada, além de outras honrarias. A cerimônia foi finalizada com um coquetel no Comando do Corpo de Alunos.





À esquerda, oficiais formados para a cerimônia comemorativa e ao lado, 60 anos depois, a chegada dos primeiros alunos da instituição (de azul)

*LÍGIA FONSECA

UMA NOVA SOCIEDADE DESPONTA

O mundo vem mudando já há algum tempo e, com isso, a maneira de ser e de agir das pessoas se mostram divergentes daqueles paradigmas conhecidos e com os quais fomos habituados e sabíamos lidar, pois faziam parte do dia-a-dia. Eram conhecidos, poucos duvidavam que não fossem os ideais, ou a melhor e a mais correta forma de viver. Só que, hoje, não cabem mais aquelas concepções rígidas e arraigadas que envolviam a noção de certo e errado. As verdades absolutas ensinadas não são compatíveis em um mundo totalmente diferente, onde as mudanças acontecem de forma veloz. Quem ainda crê nelas perdeu-se no tempo e, em conseqüência, na vida. Quem ficar fora do atual contexto tem de se apressar, para não perder totalmente o rumo. Parece que tudo fica muito confuso.

Entretanto, é preciso discernir, pois alguns desses dogmas devem permanecer para que o mundo não retroceda e volte quase ao tempo das cavernas, o que seria drástico, infelizmente, mas já presente em algumas situações. O trânsito é um bom exemplo da impaciência e da agressividade. Por muito pouco se ouvem incessantes buzinas, palavras de baixo calão e motoristas partindo do nada para a agressão física. Portanto, o respeito e a consideração valem como base fundamental e bons exemplos em qualquer momento do mundo atual, apesar de seu novo perfil e da pressa que se observa no dia-a-dia.

Quando surgem mudanças, é evidente a influência que elas trazem na forma de as pessoas se relacionarem entre si e com o mundo. Quais os fatores facilitadores às mudanças e quais os interesses e interessados em promovê-las? Apenas para indicar um deles, observemos a televisão, que contribui sistematicamente para que os adultos e as crianças se sintam visualmente por ela atraídos, por vezes ignorando outras possibilidades de lazer, pela facilidade e pelo conforto que podem desfrutar dentro da própria casa. É claro que nem todos os programas devem ser classificados como fatores nocivos ao comportamento. É questão de saber escolher. As crianças têm, em alguns jogos eletrônicos, outro aliado pernicioso à sua formação, se usado incorretamente ou se for um elemento incitador à violência. A era da informática merece respeito por ser facilitadora da vida em geral, mas não pode se transformar em um instrumento alineador, nem aprisionar as pessoas, tornando-as obsessivas.

Em um tempo não muito distante, homens e mulheres passaram a competir com idêntica capacidade por seu lugar no mercado de trabalho. A mulher, totalmente participativa, enfrenta, por vezes, jornada dupla, merecendo, portanto, praticidade em sua vida diária, com instrumentos que lhe permitam atender a ambas as empreitadas. A tecnologia de novo está presente como facilitadora da vida dessa nova mulher. Hoje, o homem também é mais participativo nas tarefas domésticas, porém ainda cabe à mulher o gerenciamento de tudo o que está à sua volta. Além de contribuir financeiramente para o sustento da família, existem os filhos, cujo futuro é a maior preocupação de pais e mães.

O novo perfil da sociedade e da família é, portanto, um grande desafio para muitos segmentos, porque públicos bem diferentes entre si precisam ser avaliados meticulosamente para receberem tratamento igualitário, já que não há mais volta para o que, de forma clara, é visualizado diariamente.

Alguns desses grupos ainda sofrem muitos preconceitos, a exemplo dos idosos e dos homossexuais. Por isso, passaram a ser protegidos por leis específicas, porque não é mais possível fechar os olhos para tal realidade.

A população da terceira idade, por exemplo, já é vista, por algumas empresas, não mais como um problema, mas como uma oportunidade de possíveis negócios, disponibilizando uma variedade de serviços que interessam às duas partes, a exemplo de pacotes turísticos a ela direcionados.

Há algumas décadas, dificilmente alguém alcançava mais do que 45 anos, contrariamente ao que se observa hoje, pois o registro é de que se atinjam os 80, sem grandes problemas, apenas com algumas limitações, o que é natural nessa etapa da vida. O importante é que há dinamismo nesse novo grupo.

Diante desse novo quadro, com a vida em turbulência, valem ser observados alguns dados divulgados no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, realizado em 2010.

As informações colhidas em 67,5 milhões de domicílios totalizam 190.755.799 brasileiros, 21 milhões a mais do que em 2000, e indicam um novo perfil da sociedade: 91,2 homens para 100 mulheres, apenas no estado do Rio de Janeiro. O país conta com 14 milhões de pessoas com mais de 65 anos e 60 mil casais homossexuais. E os números continuam a crescer e a modificar a sistemática do viver.

Além disso, o último censo demográfico identificou 17.615 pessoas com mais de 100 anos. Para que esse quadro exista, verifica-se a atenção e a importância de manter a qualidade de vida, observando alimentação balanceada, exercícios físicos, além de ter vida social participativa, descartando hábitos nocivos, como álcool, drogas, tabaco e sedentarismo, dentre tantos e tantos outros danos que deterioram a saúde.

Pela manhã, é comum observar, nas praças ou em algumas praias, grupos da terceira idade fazendo exercícios físicos, de onde podem surgir novas amizades e um convívio social importante, para que a solidão não venha a conturbar a harmonia da vida dessas pessoas. Isso não se aplica somente à terceira idade, pois é importante garantir uma educação física, para se permitir um futuro com dignidade e independência.

É jornalista

PEDRO VELUDO*

PORTO QUE É Porto – Portugal

Subo pela segunda vez à torre (dos Clérigos). A primeira foi há muitos anos com meu pai. Lá, no andar mais alto, no sino maior, ele escreveu, em vermelho, os nossos nomes. Escreveu... ou disseram-me que ele escreveu, ou eu sonhei que ele escreveu (ou eu quis muito que ele tivesse escrito).

Porto que me lembra pai, lembra frio e broa. Lembra cozinha da avó com cafeteira de cevada ao lume.

Porto, meu “pequeno” Porto, da Praça dos Poveiros e Jardim de São Lázaro, onde eu prendia folhas secas apanhadas do chão, com palitos de fósforos, formando coroas que punha na cabeça e pendurava ao pescoço, desfilando feito herói de mim mesmo.

Porto que lembra pontes que, ao atravessá-las entro em recantos de mim que de tão escondidos e escuros não consigo ver se as memórias lá guardadas são ou não acontecidas: se mas contaram ou não, se as imaginei, se as misturei com outras ou são antigas fotos que não sei onde estão, se são frases ouvidas a não sei quem, se sonhos, se pensamentos...

Porto que o passear por tuas ruas me trás desassossego, como se a qualquer momento fosse encontrar uma marca, um sinal de mim, ou como se eu me fosse encontrar ao dobrar de uma esquina.

Porto que lembra o que não sei saber se foi.

É Escritor

ROBERTO J. PUGLIESE*

Considerações sobre terrenos de marinha.

O ordenamento jurídico brasileiro que regula os terrenos e os acrescidos de marinha, ao longo da história e principalmente nos últimos anos, tem provocado intermináveis discussões dos mais diversos enfoques, inclusive jurídicos e econômicos, principalmente após a edição da Lei Federal 9.636/98.

Com fundamento no Tratado de Tordesilhas então em vigor no Brasil, desde tempos coloniais recepcionou legislação portuguesa e fez implantar os institutos jurídicos em tela. A legislação que regula terreno de marinha é histórica, com origem no direito lusitano, tendo chegado ao Brasil, através dos conquistadores portugueses pelas naus cabralinas.

Atualizado através de diversas leis e recentemente reconhecido pela Magna Lei, não há diploma jurídico que enfrente o direito tradicional e histórico que regula os imóveis assim considerados.

Prevaleceu por muitos anos o costume do direito português, pelo qual, era reservado área junto a costa, constituído pelos realengos, reguengos, lezírias, ou terras baixas e alagadiças, tais como as gamboas e manguezais para que o povo, sem exceção pudesse as usar, e por concessão do soberano, extrair suas riquezas, notadamente, os frutos existentes nas praias e mar, bem assim a matéria prima para os curtumes, além de fornecer alimentação barata aos menos favorecidos, pela riqueza da fauna peculiar.

O direito consuetudinário de Portugal foi aplicado no Brasil, desde o descobrimento, e aqui, paulatinamente, aperfeiçoado, até chegar ao instituto jurídico previsto na Constituição Federal.

Em 4 de fevereiro de 1577, um Regulamento foi editado pela Coroa portuguesa, para ordenar o uso dessas marinhas, de forma a assegurar a população indistintamente a exploração e a defesa nacional, de modo a facilitar o acesso ao mar e ao litoral.

Atualmente o governo federal entendeu fazer valer os direitos de propriedade previstos na Constituição Federal que atribuem à União o domínio sobre esses imóveis e vem cobrando elevadas tarifas pela ocupação ou aforamento por parte de particulares.

Acontece, no entanto, que a União só pode cobrar pela ocupação dos imóveis que lhe pertencem, ou seja, aqueles que realmente estão descritos e qualificados como tais, no dizer da legislação. Portanto, precisa especificar com precisão.

Quando surge dúvida ou não consegue defini-lo, o imóvel se contestado pelo ocupante, fica impedido de ingressar ao patrimônio da União.

Enfim, face a grande dificuldade da União levantar a plana topográfica dos imóveis considerados terrenos de marinha, visto que a medida principia a partir da linha da preamar media de 1831, quem contesta a reivindicação da União, tem perante a Justiça, a presunção de legitimidade de tratar-se de proprietário ou possuidor do imóvel.

Encerrando um importante lembrete: - Atualmente, só ocupa terreno da União, seja situado em ilha ou no continente, quem não contesta essa condição.

Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos. Letras Jurídicas, 2009.

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

Canto de alerta

Ainda no alvorecer, antes mesmo dos primeiros raios de sol rasgarem a cinzenta cortina que esconde o lindo azul no céu, lá no topo do velho jameloeiro, canta o sempre insatisfeito bem-te-vi.

O tempo que vim! O tempo que vim! Que venha o tempo bom, retruca assim o inspirado poeta da terra, que venha o tempo bom, que se vá o tempo ruim e no girar do tempo de chuva para molhar a terra fazendo renascer a paz, e que se vá as guerras.

O tempo que vim! O tempo que vim! Cantarola o insistente bem-te-vi. Que venha o tempo, o vento dos ventos mansos para levar pra bem longe os maus pensamentos, amenizando na terra os sofrimentos.

O tempo que vim! O tempo que vim! Que venha o tempo, o tempo de calor, a primavera em flor e uma onda gigante do mais puro amor para banhar os corações que com o tempo empedraram.

O tempo que vim! O tempo que vim! Que venha o tempo, o tempo de união e reflexão, acalentando os peitos que explodem cheios de razão.

O tempo que vim! O tempo que vim! Que venha o tempo, e se faça o tempo de verdades e se vá como tempestades as desigualdades. Que venha o tempo, que se vá o tempo, mas que viva o bem-te-vi e o seu canto de alerta nas manhãs incertas.

É morador

RENATO BUYS*

Onde deixei meu livro novo

A mistura equilibrada de três estilos diferentes torna o livro "Onde deixei meu coração" uma excelente opção de leitura, tanto para nós, da Ilha, quanto para aqueles que gostariam de entender o mágico modo de vida ilhéu.

O livro aborda as peculiaridades da Praia do Aventureiro, na face oceânica da Ilha, isolada pela distância, via terrestre, e pela inclemência, via marítima. Sozinha com ela mesma, a comunidade ganhou contornos peculiares muito interessantes. Salta à vista uma abordagem bem local e bem coloquial, com cheiro de fogão à lenha, simples porém impecável.

Com essa roupagem desfilam os hábitos locais peculiares, receitas de comida e de remédios, brincadeiras, maneiras de pescar, de erguer casas, de viver, enfim.

Um segundo estilo mais oficial une as pontas da narração de forma eficiente, introduzindo as aparições interessantíssimas do mais puro univeristês.

E aí que o livro supera as expectativas, dando asas teóricas aos voos das práticas caiçaras tradicionais, a despeito de um desencontro mais do que merecedor de aplausos com relação ao ecologismo de plantão, que só pensa em multas, punições e em seu próprio horizonte, frequentemente curto.

"Onde deixei meu coração" é uma declaração de amor à Ilha e à vida.

Daí eu afirmo, feliz da vida, que vou deixá-lo sobre a mesa onde mantenho meus livros totêmicos, ao alcance da mão, da curiosidade, da solução de duvidas ou, simplesmente, da saudade.

É Professor

CHEGOU O TEDx

TEDXILHAGRANDE
X= INDEPENDENTLY ORGANIZED TED EVENT



A sigla TED significa: Tecnologia, Entretenimento e Design. É uma fundação que valoriza a disseminação de boas idéias. Criada em 1984 por pessoas dos três universos distintos da sigla, hoje com duas conferências anuais.

O TEDx foi criado pelo TED com o espírito da missão de “vale a pena espalhar ideias”, ele possibilita que comunidades, organizações ou indivíduos estimulem o diálogo através do TED com experiências locais. Ainda com esse intuito, a fundação criou o programa “TEDx in a Box” (TEDx dentro da caixa) dando mais agilidade a ação, podendo ser levada com facilidade à comunidades afastadas de grandes centros. Para isso, colocou em uma caixa dois celulares, um projetor e caixas de som, o necessário para organizar um evento e espalhar ideias em qualquer lugar.

No dia 27 de agosto, aconteceu na Ilha o TEDxIlhaGrande, um evento fechado que foi criado exclusivamente para a ONG Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, contando também com a participação de convidados especiais.

Trazido pelo CONSIG, com intuito de acrescentar na atuação dos brigadistas, apresentou palestras voltadas à responsabilidade socioambiental.

Com um modelo de apresentações curtas, com duração de quinze minutos, foram apresentadas 7 palestras, sendo 3 do TEDTalks (de edições anteriores) e 4 por palestrantes convidados.

O evento iniciou-se às dez horas, e aberto por Valdir Siqueira, secretário executivo do CONSIG que idealizou o TEDxIlhaGrande depois de presenciar o TEDxAmazônia, onde fortaleceu seu entusiasmo pelo programa.

A primeira palestra foi ministrada pelo microbiologista Pedro Paulo Vieira, Doutor em Ciências e Coordenador de Expedições da Nacional Geographic no Brasil, explicando a principal diferença entre fazer aquilo que você gosta para viver e viver para ser aquilo que você gosta de fazer. Logo após, foi exibido um vídeo e iniciou-se a palestra da especialista de sistemas, Branca Heloísa Britto de Souza.

Branca, responsável pelos projetos do Instituto Embratel desde 2008 é especialista de sistemas. Palestrou sobre como usufruir dos benefícios da internet e tirar melhor proveito da tecnologia. Ressaltando que não basta estar conectado para estar incluído digitalmente, quando não usada de maneira produtiva.

A museóloga Gabriela Alevato se fez presente e em sua palestra explicou sobre a expansão do termo patrimônio. Hoje, atuando no Ecomuseu Ilha Grande tem contato com toda a realidade da Ilha.

Em seguida, foi chamado ao palco Constantino Cokotós, o nosso Constantino, tão estimada figura da Ilha. Em um papo descontraído, contou histórias e respondeu a perguntas do entrevistador. E fechando sua participação, subiu ao palco os integrantes do grupo musical O Prata da Casa animando a todos os presentes.

O evento foi finalizado com as palavras e agradecimentos feitos por Valdir Siqueira, por uma calorosa salva de palmas e a certeza de uma semente plantada para cada um dos brigadistas presentes que receberam o desafio de realizarem outros eventos como esse com o “TEDx in a Box”.

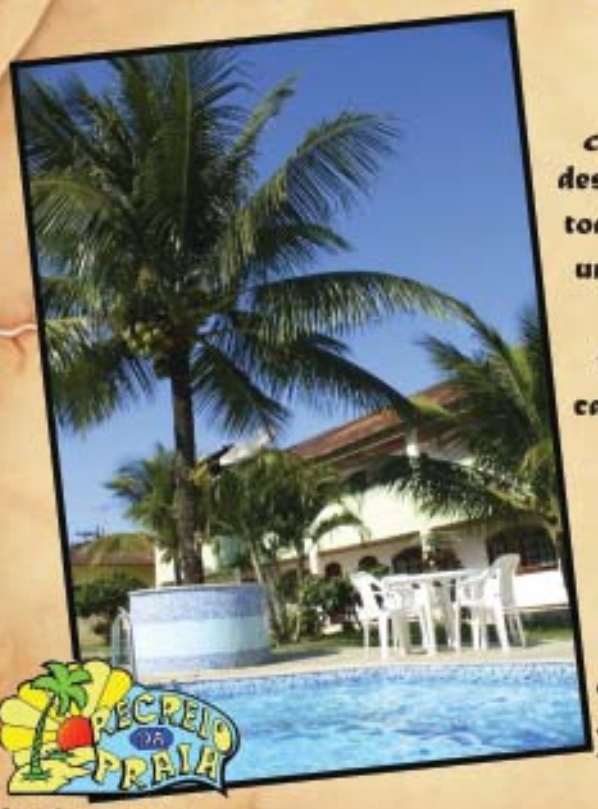
Valdir Siqueira, em nome do CONSIG destacou e agradeceu o apoio das empresas e a presença de todos.

Como jornal e comunidade, agradecemos o apoio da Eletronuclear, o esforço do CONSIG para viabilizar o evento, bem como a participação das empresas: Eletrobras, AM4, MONKEY BUSINESS, DU&LO Comunicação Total e Brigada Mirim Ecológica. Destacamos também a presença do deputado federal Fernando Jordão, Sra. Rosa Klabin, Representantes da Eletronuclear, presidente da TURISANGRA Daniel Santiago, subprefeito Mão Branca, entre outros.

Podemos afirmar que foi um grande evento, de uma dinâmica incomparável e por certo a semente do TEDxIlhaaGrade vai germinar e produzir bons resultados.

Karen Garcia – O Eco Jornal

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar,
nosso compromisso.

---

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea
.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.

Inauguração da Gruta de Nossa Senhora na Casa de Dona Cartola

No dia 15 de agosto, na casa de Dona Cartola, foi inaugurada uma Gruta de Nossa Senhora Aparecida.

À noite foi realizada uma oração de inauguração da gruta, que estava bem animada por um grupo de fiéis.

Logo após o término da oração, Dona Carlota tinha preparado deliciosos quitutes para prolongar os festejos. Muito contente, disse “Realizai um sonho que eu tinha há muito tempo e estou muito feliz por tê-lo realizado.”

Agora, Nossa Senhora Aparecida irá derramar muitas bênçãos sobre todos os que moram na casa de Dona Carlota e todos que por ali passarem.

Jackson dos Santos







Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Paraty faz festa para a Meia Maratona Faz Um 21

Paraty recebeu pela primeira vez uma etapa da Meia Maratona Faz Um 21. Estreante no circuito de corridas organizado pela Maxsports e patrocinado pela Embratel, a cidade movimentou-se para a prova, que teve a participação de mais de 300 pessoas. A corrida, que largou no Centro Histórico e percorreu alguns quilômetros do Estrada Rio-Santos, teve um percurso de 10,5km e foi disputada em dupla. Na categoria masculina, a dupla formada por Cosme Ancelmo de Souza e Robson Pereira de Lima ficou com a primeira colocação. Entre as mulheres, Maria Lucia Moraes e Fernanda Raimunda Soares foram as vencedoras. Petrópolis receberá a próxima etapa da Meia Maratona Faz Um 21, a 21ª edição da prova, dia 18 de setembro.

Campeão mais uma vez da categoria masculina, Cosme Ancelmo de Souza não escondia a satisfação. “Corri para ganhar e ser campeão mais uma vez. O percurso foi muito bom, plano e bonito”, disse o atleta que ainda sente as sequelas de um atropelamento sofrido há alguns anos em Petrópolis. “Ainda estou buscando a minha melhor forma, mas pelo o que venho mostrando nas etapas da Meia Maratona Faz Um 21, estou perto de voltar ao meu melhor ritmo. Cosme, que não mora mais em Petrópolis, retornará à cidade em setembro para a próxima etapa do circuito patrocinado pela Embratel. “Morei lá por muito tempo e considero a cidade a minha casa, sempre corro bem em Petrópolis. Vou dar o meu melhor para continuar vencendo”.

O parceiro Robson contou o segredo da vitória: “Fizemos um trabalho de equipe, corremos juntos até o oitavo quilômetro, sempre visando a primeira colocação. Seguimos o combinado e deu tudo certo. Agora é ir buscar a vitória na terra dos Pés de Ventos”, avisa. O tempo total da dupla foi de 1h10min27seg. O pódio masculino ficou completo com Eliezer de Jesus/José Gutembergue em segundo e com a dupla formada pelo queniano Kiprotich Jacob Kemboi e Ederson Vilela Pereira, em terceiro.

Entre as mulheres a tática de correr lado a lado também funcionou. Maria Lucia Moraes e Fernanda Raimunda Soares seguiram a estratégia de percorrerem os 10,5km juntas, uma puxando a outra, até cruzarem a linha de chegada com o tempo total de 1h24min16seg, suficiente para comemorarem a vitória. “Quando cheguei aqui em Paraty perguntei se ela estava pronta para ganhar. Expliquei o plano, de corrermos juntas do início ao fim, e deu certo”, disse Maria Lucia, que correu grávida de um mês. Fernanda, estreante nas provas da Meia Maratona Faz Um 21, agradeceu as dicas da companheira. “Ela sabia exatamente o que fazer para vencer por já ter perdido o primeiro lugar e em outras edições, dessa vez deu tudo certo”, disse Fernanda. Completaram o pódio as duplas Jaciane Barroso Araujo/Roselaine de Souza, em segundo, e Marcia Narloch/ Selma Reis, em terceiro.

A prova teve o apoio da Prefeitura de Paraty e Mirinho, secretário de Esporte e Lazer da cidade, ressaltou a importância da realização Meia Maratona Faz Um 21: “Paraty está feliz em receber essa etapa da Meia Maratona Faz Um 21, foi uma parceria que deu certo. Espero que ela seja repetida no ano que vem. Foi muito importante para a cidade por incentivar o turismo e gerar empregos. Que em 2012 consigamos trazer mais pessoas para a corrida”.

Os prêmios foram de R$ 2 mil (dois mil reais) para a dupla vencedora, R$ 1.500 (mil e quinhentos) para o segundo colocado e R$ 500 (quinhentos reais) para o terceiro.

RESULTADOS:
Categoria Masculina
1º Cosme Ancelmo de Souza e Robson Pereira de Lima (1h10min27)
2º Eliezer de Jesus Santos e José Gutembergue (1h10min55)
3º Kiprotich Jacob Kemboi e Ederson Vilela Pereira (01h11min33)
Categoria Feminina
1º Maria Lucia Moraes e Fernanda Raimunda Soares (1h24min16)
2º Jaciane Barroso Araujo e Roselaine de Souza (1h26min09)
3º Marcia Narloch e Selma Cândido dos Reis (1h26min15)







ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS

Será no terceiro fim de semana de setembro, dias 16, 17 e 18. Traga seu animalzinho de estimação, temos que reduzir a população de animais e esta é a forma racional. Neste mês de agosto foram castrados mais 6 animais perfazendo um total de 274+6 = 280. Já não se encontram pelas esquinas caixotinhos cheios de filhotes abandonados. O resultado já se mostra positivo.

A Prefeitura esteve por aqui neste mês e cadastrou os animais, parece-nos que vamos ter uma ação de apoio. Só a aplicação da lei poderá resolver definitivamente o problema. A melhor forma de conscientização por aqui, infelizmente, tem sido a multa.

O Eco

CURIOSIDADE

"O tolo, quando não sabe, pensa que sabe. O sábio, quando não sabe, sabe que não sabe. Mas quando o sábio sabe, sabe que sabe. Por sua vez, o tolo, quando sabe, não sabe que sabe."

Autor Desconhecido

CANTINHO ZEN

Dalai Lama

"... Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem o presente de forma que acabam por não viver nem o presente e nem o futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido."

A questão é: "porque não sabemos"

Em todo lugar que houver mais de uma pessoa há diferenças. Sendo uma sociedade um conjunto de indivíduos interagindo, direta ou indiretamente, sempre haverá diferenças.

O Brasil é um país de muitas misturas, a mais visível é a étnica, somos caucasianos, afrodescendentes, somos de tudo e de todos um pouco. Somos negros, brancos, amarelos, morenos, mulatos, mamelucos.

Somos ricos, pobres e miseráveis. E é aí que entra a maior e mais alimentada das diferenças: a desigualdade social. Com ela não importa de onde você veio, o que você é, quem você ama ou com o que você sonha. E sim, única e exclusivamente, o que você tem. Não importa nem como ou com o que você conseguiu, somente o que conquistou.

Em todas as sociedades capitalistas é assim, no Brasil não é nem um pouco diferente. A questão não é se sabemos lidar com as diferenças, pois para essa pergunta já temos a resposta: Não! A questão é "porque não sabemos".

Um dos grandes motivos é que desde pequenos, desde que somos crianças, não sabemos - não somos devidamente educados para - conviver com as diferenças dos outros e vice-versa. Isso só comprova que o saber conviver com as diferenças, e até com as semelhanças, é mais um dos temas que só serão resolvidos se corrigirmos desde seu início, na criação de nossos filhos.

Pedro Nóbrega Pinaud



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Enseada do Sítio Forte
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Proveta
Parque Estadual Marinho do Aventureiro
Parnaioca
Dois Rios
Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Decretive Law nº 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aquetuba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.100m	7.900m	3.800m	2.100m	5.100m	6.800m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Love	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Love	Leve / Soft / Love	Leve / Soft / Love	Leve / Soft / Love	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Love-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Love-Média / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aquetuba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueirá Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueirá Mascarete	Cultivo de Mexilhões Cachoeira do Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o luxo vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Cincos Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (preside)	Iguaçá Caminenga Pesqueiro de Fora Mangueirá Do Galo Do Comodo	Do Comodo Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Fossatema Manguaraquissaba Do Marinheiro Mangueirá Sítio Forte	Tapera Lzabobrinha Do Longa Prainha do Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santa Antônia	Da Ilaeia Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Areia dos Reis, Piratinga da Matambaba, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Reis	Dois Rios Parnaioca

O CORAL-SOL VAI VIRAR ARTE

Amanda C. de Andrade

O morador ou o turista da Ilha Grande que já esteve no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol na Vila do Abraão (Rua Amâncio Felício de Souza no. 53) sabe que o coral-sol é uma ameaça à biodiversidade marinha brasileira. Esses corais exóticos foram introduzidos acidentalmente na Baía da Ilha Grande há cerca de trinta anos e já se espalharam por mais da metade dos costões rochosos da ilha.

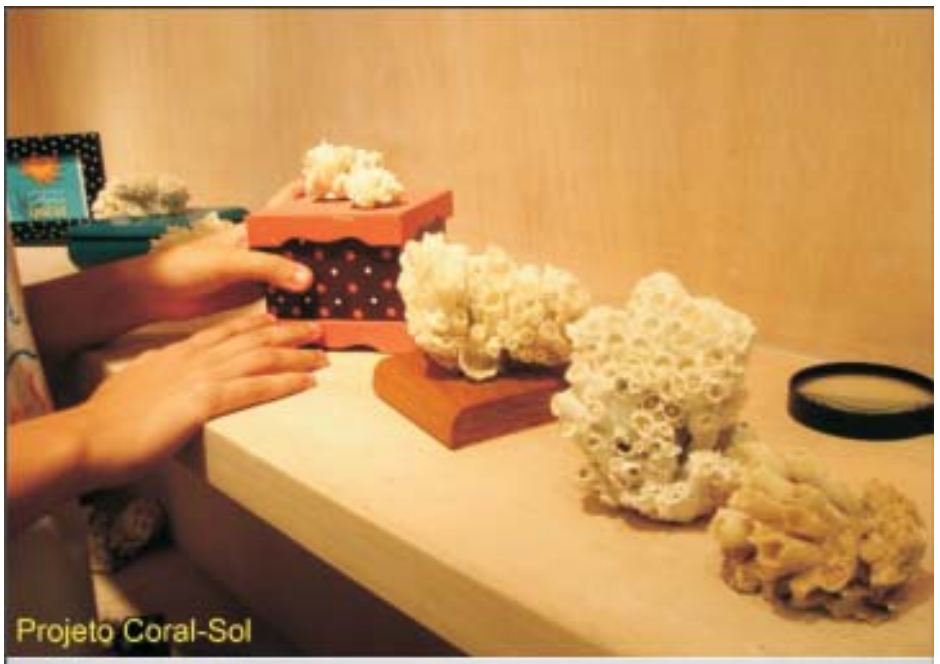
Uma das propostas do projeto para tentar controlar essa expansão é a remoção manual e a venda dos esqueletos de coral em forma de artesanato ou outros produtos com valor agregado. A própria demanda comercial por objetos ecologicamente corretos à base de coral-sol financiaria as atividades de coleta, além de gerar uma renda adicional para coletores e artesãos. Um efeito significativo de controle sobre o coral-sol só será atingido através de um mecanismo auto-sustentável, já que estima-se que demorará mais de vinte anos para remover todas as colônias que atualmente ocupam nosso litoral.

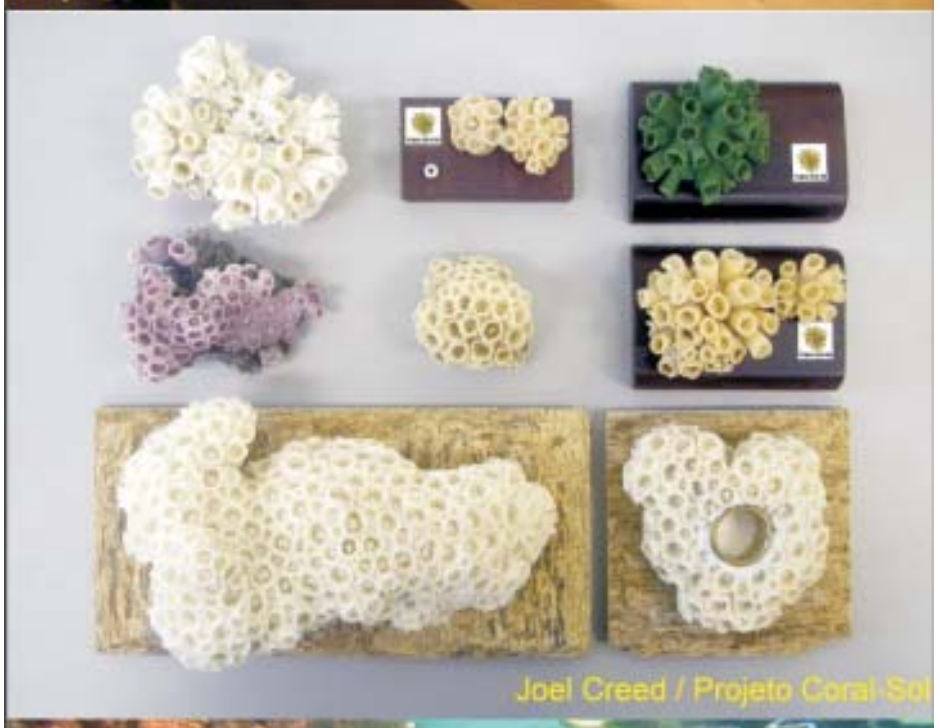
Essa visão ainda não se concretizou, apesar dos esforços da equipe do Projeto Coral-Sol. A venda de qualquer tipo de coral e seus subprodutos é proibida pela legislação nacional e internacional. Diante da situação singular do coral-sol, por se tratar de uma espécie exótica invasora danosa às espécies nativas, o projeto solicitou uma autorização especial aos órgãos ambientais para que fosse liberada apenas a comercialização destas duas espécies (*Tubastraea coccinea* e *Tubastraea tagusensis*). A responsabilidade desse tipo de decisão dentro do Ibama ou MMA é muito grande e, portanto, o trâmite é muito mais lento do que todos gostariam. Mesmo assim, as perspectivas são boas.

Enquanto essa questão legal não se resolve, o Projeto Coral-Sol não fica parado. Neste mês de setembro teremos dois grandes eventos de interesse para a comunidade da Ilha Grande. O primeiro é o Curso de Capacitação de Coletores de Coral-sol que contará com a participação da nossa equipe técnica e os catadores já formados pelo projeto. Esse curso é gratuito, graças ao patrocínio Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental e terá uma parte teórica e uma parte prática. Maiores informações sobre data, número de vagas e pré-requisitos podem ser obtidas no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol. Lembramos que a participação do curso de capacitação não implicará em nenhum tipo de vínculo empregatício com o projeto.

O outro evento interessa diretamente aos artesãos e artistas locais. O I Concurso de Artes Plásticas do Projeto Coral-Sol busca estimular a criatividade dos moradores e freqüentadores da Ilha Grande para criarem obras ou produtos usando o coral-sol como fonte de inspiração ou como matéria prima. Os interessados em participar desse evento deverão comparecer à palestra de apresentação do concurso no dia 10 de setembro no Centro de Visitantes.

É sempre importante frisar que a coleta de coral-sol sem a devida autorização dos órgãos ambientais é crime e que o Projeto Coral-Sol possui uma licença para desenvolver essas atividades. Portanto, se você quiser contribuir para essa luta contra o invasor, junte-se a essa iniciativa do Instituto Biodiversidade Marinha.







Participe das visitas guiadas do Projeto Coral-Sol - inscrições gratuitas!

projeto Coral-Sol

- Praias
- Mata
- Riachos
- Poças-de-maré
- Costões rochosos
- Trilha
- Mergulho
- Monitores
- Um novo e divertido programa para toda a família!

Faça já a sua inscrição no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol!!

Rua Amâncio Felicio de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização: Patrocínio:

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Programação de Setembro Entrada franca

cinema no parque



Domingo 04 às 19h – Sessão Extra
Nosso Lar



Quarta 07 às 19h – Sessão Infantil 1
Up Altas Aventuras

Quarta 14 às 19h – Sessão Infantil 2
Castelo Ra Tim Bum – O Filme



Quarta 21 às 19h – Sessão Mulheres, Museus e Memórias – 5ª Primavera dos Museus
A Falta que me Faz



Quarta 28 às 19h – Sessão Adulto
Os Normais



Para mais informações acesse: www.cinemanoparque.blogspot.com